

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História

Disciplina: **História Intelectual**

Professora: Francine Iegelski

1. Ementa: As ideias e os textos como fontes de reflexão da história; o problema do contexto na história intelectual; o caráter interdisciplinar da história intelectual; a história intelectual brasileira do século: percursos entre artes e ciências humanas; história intelectual: modos de fazer; o tema do canibalismo como motor para uma história intelectual Brasil-França.

2. Objetivos do curso: Apresentar sob quais condições as ideias podem ser fonte de reflexão histórica; indicar percursos de leitura de uma história intelectual brasileira do século XX, levando em conta as interações assimétricas com a história intelectual francesa no campo das ciências humanas e das artes; privilegiar os temas das relações entre as ideias, seus contextos intelectuais e as instituições, a circulação de textos, intelectuais e projetos de poder. Apresentar a história intelectual como uma ferramenta de abordagem interdisciplinar para tratar de diferentes problemas relacionados à teoria da história, tais como: temporalidades, narrativa e o lugar do Outro na história.

3. Forma de avaliação:

A avaliação formativa resultará de 1) a avaliação do desempenho demonstrado pelo aluno ao longo das atividades síncronas e assíncronas realizada pelos seguintes critérios: a) as discussões sobre os textos em atividades síncronas e assíncronas (no google classroom) e b) os apontamentos de leituras e a capacidade de formular comentários e questões pertinentes ao conteúdo das aulas síncronas e das atividades assíncronas (**valor: 6,0**); 2) Produção de um texto de até 3 laudas que responda à questão colocada pela professora como trabalho final. Serão feitas 4 perguntas, o aluno deverá escolher uma e responder. O aluno terá ao menos 2 semanas para elaborar a resposta (**valor: 4,0**).

4. Bibliografia básica:

ALTAMIRANO, Carlos. “Ideias para um programa de História intelectual”. Tradução de Norberto Guarinello. **Tempo Social**. vol. 19 no. 1. São Paulo, Jun. 2007, pp. 9-17.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. In: ANDRADE, Oswald de. **Manifesto Antropófago e outros textos**. Jorge Schwartz et Gênese Andrade (ed.). São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2017, p.43-60. [Texto publicado em 1928].

ARAUJO, Ricardo Benzaquen de. **Zigue-zague: ensaios reunidos (1977-2016)**. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio; São Paulo: Editora da Unifesp, 2019.

ARMITAGE, David. “A virada internacional na História Intelectual”. Trad. de Fábio Sapragnon Andrioni. In: **Intelligere**, Revista de História Intelectual, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 1-15, dez. 2015.

BOPP, Raul. **Vida e morte da Antropofagia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. [Livro

publicado em 1977].

CAMPOS, Augusto de. *Revistas Re-Vistas: Os Antropófagos*. In: CAMPOS, Augusto de. **Poesia Antipoesia Antropofagia & Cia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.

CUNHA, Manuela Carneiro da.; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Vingança e temporalidade: os Tupinamba. In: **Journal de la Société des Américanistes**, n. 71, 1985, p.193-208.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**, vol.4. Trad. Suely Rolnik. São Paulo: Editora 34, 2012.

FAUSTO, Carlos Fausto. Fragmentos de história e cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico. In: Carneiro da Cunha, Manuela (org.), **História dos índios no Brasil**. São Paulo, Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 1992, p.381-396.

FERNANDES, Florestan. **A função social da guerra na sociedade tupinambá**. São Paulo: Editora Globo, 2006. [Livro publicado em 1952].

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. **A primeira história do Brasil**. História da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2004. [Livro publicado em 1576].

HERKENHOFF, Paulo. Um entre outros. In: HERKENHOFF, Paulo; PEDROSA, Adriano (curadores). **XXIV Bienal de São Paulo: arte Contemporânea Brasileira: um e/entre outro/s**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do Paraíso**. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. [Livro publicado em 1959].

IEGELSKI, Francine. **Astronomia das constelações humanas**. Reflexões sobre Claude Lévi-Strauss e a história. São Paulo: Humanitas, 2016.

LOVEJOY, Arthur O. “Reflexiones sobre la historia de las ideas”. Trad. Horacio Pons. In: *Prismas: revista de historia intelectual*, n.4, 2000. p. 127-142.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Somos todos canibais. Trad. Dorothea Voegeli Passetti. **Verve**: revista semestral autogestionária do Nu-Sol. n.9, p.13-21, 2006. [Texto publicado em 1993]. DOI: [10.23925/verve.v0i9.5123](https://doi.org/10.23925/verve.v0i9.5123)

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/view/5123/3650>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. São Paulo: Cia das Letras; Penguin. [Edição considera a versão consolidada de 1580].

NUNES, Benedito. Antropofagia ao alcance de todos. In: de Andrade, Oswald. **A utopia antropofágica**. São Paulo, Globo/ Secretaria da Cultura, 1990. [Texto de 1972].

PIGNATARI, Décio. Depoimento 2. In: PIGNATARI, Décio. **Contracomunicação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. [Publicado em 1969].

RAMINELLI, Ronald. **Imagens da colonização**. A Representação do Índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

SOUSÂNDRADE, Joaquim de. **O Guesa**. São Paulo: Demônio Negro, 2009. [Canto Segundo publicado em 1858].

SOUZA, Laura de Mello. **O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

VELOSO, Caetano. Álbum **Bicho**, de 1977. PolyGram. Universal Music.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; CAUX, Camila; HEURICH, Guilherme Orlandini. **Araweté**. Um povo tupi da Amazônia. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016. [Publicado em 1992].

5. FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Todos os textos utilizados no curso estão disponíveis em formato digital em uma pasta virtual da disciplina.